



ASOCIACIÓN ARGENTINA DE ESPECIALISTAS EN ESTUDIOS DEL TRABAJO

CONGRESO NACIONAL DE ESTUDIOS DEL TRABAJO

EL TRABAJO EN CONFLICTO. Dinámicas y expresiones en el contexto actual

Buenos Aires, 2, 3 y 4 de Agosto de 2017

Grupo Temático N° 12: Educación, estructura productiva y fuerza de trabajo

Coordinadores: Graciela Clotilde Riquelme; Esther Levy y Natalia Herger

QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE A FORMAÇÃO VOCACIONAL E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Autor/es: Cleidimar Rosalino Pereira

E – mails: cleiderosalino@hotmail.com

Autor/es: Patrícia Czaplinsk

E - mails: pathycz@gmail.com

Pertenencia institucional: Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana (CU)

RESUMO

O trabalho apresentado destina-se a refletir sobre alguns teóricos, filosóficos e psicossociais particularmente fundamentos que suportam o processo de formação profissional e orientação profissional educacional. Uma excursão do materialismo histórico, que revela o papel a ser desempenhado pela educação e aconselhamento para crianças, adolescentes e jovens não é só na formação profissional e orientação profissional de ensino a partir do exemplo pessoal do professor e outras condições discutido, mas no treinamento e preparação para a vida da geração mais jovem em geral.

Palavras-chave: Questões teórico-metodológicas; Formação vocacional; Orientação pedagógica.

INTRODUÇÃO

O propósito da educação é refletido a partir da sociedade apresentar requisitos e exigências de educação e escola específica que respondem á formação de um modelo de

pessoa que atenda às necessidades econômicas de um país e defender os valores e ideais da classe social que o poder público.

Na sociedade socialista se expressa a educação: "Para formar novas gerações e todas as pessoas no mundo científico, desenvolver plenamente as capacidades intelectuais, físicas e espirituais do indivíduo e incentivá-lo a sentimentos humanos elevados e gosto estético ; converter a moralidade ideológico, político e comunista nas crenças pessoais, hábitos de princípios de conduta diários, formam um homem livre para viver e participar ativamente e conscientemente na construção do socialismo e do comunismo."

Como pode ser visto, à educação responde a determinados tipos de formação econômico-social, pois responde às necessidades e exigências da construção do socialismo. Educação e orientação em processos gerais e de formação profissional e de orientação profissional e de ensino em particular, têm uma base filosófica e psicológica comum.

DESENVOLVIMENTO

Fundamentos Filosóficos da educação e orientação

Filosofia Leninista marxista, o materialismo dialético e histórico, dá as outras ciências os fundamentos teóricos e metodológicos para compreender e interpretar o desenvolvimento da natureza, da sociedade e do pensamento humano.

O materialismo histórico afirma que toda a formação econômico-social (FES) consiste, no essencial, por um modo de produção, particularmente na sua estrutura interna para o desenvolvimento das forças produtivas e relações de produção e de propriedade estabelecida nos meios de produção. Se o modo de produção socialista é, então, a propriedade dos grandes meios de produção está nas mãos do Estado.

Na estrutura do modo de produção revela-se uma relação dialética entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações de produção, que são condicionados e pressupõem um ao outro. Essas relações determinam o modo de vida, e manifesta-se psicologicamente nas pessoas, em maneiras de pensar e agir. Da mesma

forma, o modo de produção, molda a ideologia e os valores da sociedade, ideologia que as pessoas têm, independentemente da sua vontade, suas crenças religiosas; e ser condicionado formas de consciência social, ou seja, o modo de produção é a base sobre a qual toda a superestrutura da sociedade é construída. Federico Engels disse: "A concepção materialista da história parte da tese de que a produção, e com ela a troca de seus produtos é a base de toda a ordem social; que em todas as sociedades que desfilam ao longo da história, existe a distribuição de produtos, bem como a divisão social em classes ou propriedades, é governado por aquilo que é produzido e como ele é produzido e a forma de trocar o produto."

Na propriedade social dos meios de produção que caracterizam o modo de produção socialista, como Engels apontou diz que: "A capacidade de garantir a todos os membros da sociedade, através da produção social, uma existência que, além de gratificante a cada dia plenamente e com maior facilidade suas necessidades materiais, mas também assegura o desenvolvimento e a execução das suas capacidades físicas e espirituais livre e plena, esta possibilidade foi alcançada pela primeira vez hoje e só hoje foi realmente atingida."

Processos e condições específicas de vida histórica e sociocultural do povo socioeconômico são aqueles que passam por todo o processo de formação e desenvolvimento da personalidade. A personalidade tem um condicionamento histórico-social, nesse sentido, há uma tríade dialética entre educação, desenvolvimento econômico e condicionamento histórico-social de personalidade.

É então que entram em jogo a educação e orientação, papel na formação deste modelo de homem que a sociedade precisa, para responder às exigências do desenvolvimento econômico, portador de valores da sociedade, capaz de defender seus princípios.

Fundamentos da Educação psicossocial e aconselhamento

A unidade fundamental do curso da vida humana são temas ou eventos de vida, que podem ser qualquer evento psicológico que é produzido pela interação de um vector subjetivo (necessidades, motivações, desejos, projetos, recursos pessoais, etc.) confrontados com um vector objetivo (a realidade externa, física, social, cultural, etc.)

que a pessoa pode ter para uma valência positiva ou negativa. No confronto entre esses dois vetores se a valência é positivo, o resultado é o sucesso, realização de metas, a realização pessoal; se a valência é negativo, o resultado é a frustração, dificuldades, obstáculos, fracasso. Neste sentido, a pessoa terá que procurar mecanismos compensatórios, substituições ou alterações alvo.

O problemas de formação de educação, que diz que os estudantes não devem serem vistos como fenômenos isolados das situações concretas em que elas surgem, mas sim serem estudadas tendo em conta a causa e efeito e que sua emergência tenha um condicionamento histórico social.

Os problemas de formação e desenvolvimento da estrutura da personalidade do modo de vida e as relações estabelecidas, exceto em casos de patologias podem ser:

- Educação e cultura
- Educação ideológica e moral
- Psicologia
- As relações interpessoais e adaptação social pessoal
- Desde a formação de um mundo científico

Este é o lugar onde o desempenhar um papel de liderança como o professor orientador dos alunos na resolução dos seus problemas. Estes problemas estão relacionados a um conjunto de fatores psicossociais, tais como condições de vida, condições de trabalho, os níveis de estresse, apoio social, estilo de vida e estratégias de enfrentamento que podem afetar a unidade mental e saúde mental da pessoa. Quando José Martí dizia que educar é preparar o homem para a vida estava expressando sabiamente fins de orientação.

Torroella, G (1990) no 2º Workshop Nacional Orientação realizada no ISP "Enrique José Varona", definida a orientação e a ajuda que é oferecida ao indivíduo por uma variedade de técnicas para desenvolver fisicamente, psicologicamente e moralmente até seus limites e poder aplicar suas habilidades e aprender a estudar, trabalhar e a vida em geral.

A orientação está enraizada nos principais objetivos da nova pedagogia que visa o desenvolvimento pleno e harmonioso do homem, a sua doutrina enfatiza o conhecimento, respeito e cultivo da personalidade dos alunos, a autonomia, a auto-regulação, a sua liberdade de criação, bem como a responsabilidade social. Onde se observa a estreita relação entre a educação e orientação.

Os objetivos da orientação:

- Promoção e desenvolvimento da personalidade, promovendo a aprendizagem básica para a vida;
- Prevenção da perda da saúde mental
- Facilitação das tarefas de desenvolvimento
- Auxílio o assunto em situações problemáticas em diferentes fases da vida
- Ajuda às pessoas em situações críticas, depressão, conflitos, etc.
- Treino do indivíduo a ser ajudar a si mesmo.

A orientação é um serviço profissional que visa ajudar os alunos que têm problemas de aprendizagem, através da realização de um conjunto de tarefas que permitem o desenvolvimento máximo.

Porém não fornece meios resolver os problemas e dificuldades para os alunos, mas para desenvolver nesses uma capacidade geral para a compreensão de seus problemas e dificuldades, admitir, tolerar, resolver e tomar decisões por si mesmos, eles são colocados em prática com um mínimo de conflito.

Entre os tipos de orientação podemos citar:

1. Orientação do desenvolvimento: Promove o desenvolvimento ideal da personalidade através da criação de condições propícias à aprendizagem eficaz e tarefas de desenvolvimento de cada idade (preventiva);
2. A orientação Consultiva ou de reparação: destinada a ajudar os indivíduos e / ou grupos que as falhas presentes na execução de tarefas de sua idade devem ser eliminado por meio de ações de orientação que atuam sobre as causas profundas.

Com relação a resposta à orientação das áreas de aplicação, Torroella afirma que podem ser: aconselhamento educacional, orientação profissional, orientação pessoal, orientação social e orientação vital (2)

De acordo com a literatura consultada Daudinot, J. (2013) relata que a Orientação Profissional tem suas origens em 1908 com a criação, em Boston, Estados Unidos, o Primeiro Bureau de Orientação Profissional por F. Parsons, que cunhou o termo "Orientação profissional", projetado para ajudar os jovens que exigiam ajuda na seleção de uma carreira e orientar-se no mundo profissional.

Refere-se também a este autor que, de acordo com a sistematização de estudos, é Fitch, J., que em 1935 publicou seu livro na definição de Orientação Profissional (OP), que afirma que é "O processo de assistência individual para a seleção de uma ocupação, preparação para ele, iniciação e desenvolvimento nele."

Del Pino, J. L. (1998) referindo-se à interpretação da gênese do processo de formação profissional, faz a partir de uma classificação de três tendências que se resume, conforme seguido:

1. A primeira tendência sugere que a vocação é inata, que é carregado com ele e não pode ser alterado.
2. A segunda tendência expressa que a vocação é criada ou pode ser dada diretamente.
3. A terceira tendência tem como argumentos, que a vocação pode ser construída, em forma, ativada de forma criativa através da subjetividade do sujeito, diz que é mutável, não é absoluta e estão implícitos nela, diferentes alternativas.

Del Pino JL (1998) define a orientação profissional como "ajudando relação estabelecida com o aluno para facilitar o processo de desenvolvimento da identidade profissional dos mesmos, através de diferentes técnicas e integrados os caminhos gerais do processo de ensino, dependendo do estágio evolutivo, o contexto sócio-político e a situação específica em que se encontram."

Manzano e. R e Torres (2013) definem a Formação Profissional e orientação profissional como "um processo que ocorre ao longo da vida das pessoas, a começar desde a infância e que se estende ao longo de sua vida profissional. É, portanto, concebido como parte de uma educação permanente da personalidade do sujeito, que se prepara para a formação e atuação profissional de forma responsável.

Dado o que eles expressam esses autores pode-se inferir que a Formação Profissional e Orientação Profissional promove a formação e desenvolvimento da personalidade com uma intencionalidade profissional, é parte da orientação do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens a uma vida pró-ativa, relacionada com a sua futura profissão.

Del Pino, J. L. e Manzano, R. (2009) definem o ensino de orientação profissional como "sistema de influências educacionais destinadas a estimular a vocação pedagógica em alunos, a admissão para as carreiras com perfil e retenção de desenvolvimento do mesmo. Deve incluir auxílio estudantil no complexo processo de definição de seu projeto de vida, tendo em conta a prioridade social."

Como o estágio de desenvolvimento dos projetos de vida e personalidade são construídos?

As principais etapas do desenvolvimento da personalidade são:

1. Primeira Infância:

- Infantil (0 a 1 ano)
- Idade precoce (1 a 3 anos)
- Pré-escolar (de 3 a 6 anos)

2. Idade - escolar (6 a 12 anos)

3. Adolescentes (11-12 a 15-16)

4. Idade jovem (16 a 20)

A idade juvenil lhe deu mais atenção do que o resto das etapas, o trabalho de orientação profissional é realizado em instituições de ensino, pois é nesta fase que os jovens

sentem a necessidade de construir seu projeto de vida. Este trabalho é reconhecido como não suficiente, e que a orientação profissional é uma formação geral integrada de personalidade, com uma intencionalidade que começa a partir do processo de idades mais cedo.

Trabalho em função da carreira para aconselhar a família, que às vezes não tem conhecimento de certas profissões, é aquele que guia o jovem para selecionar determinada profissão ou ofício, continua à procura de ofertas e pedidos de emprego relacionadas com necessidades económicas e sociais do país. Às vezes, decidir o futuro, imposto ou melhor propor um projeto de vida profissional, o que é mais parecido com o que querem, demonstrando aí que não é sempre que é levado e conta o que os filhos querem e sim o que a família quer para seus próprios filhos.

As necessidades básicas de idade juvenil são:

1. Autonomia da conduta, moral e econômica
2. Formação de um mundo científico
3. Sentido da vida,
4. Construção do projeto de vida

A atividade líder: Seleção da profissão ou ocupação

D 'Angelo Hernandez, o projeto de vida (2004, p.14) define como "o acolhimento da pessoa em sua dimensionalidade essencial da vida, uma perspectiva de gestão ideal de modelo real complexo sobre a sua vida, o que você espera ou quer ser e fazer, que se concretiza no layout real e alcançar possibilidades internas e externas; define sua relação com o mundo e para si mesmo, sua razão de ser como um indivíduo em um contexto e tipo de uma dada sociedade."

Ele ressalta que os projetos de vida são formados na base da determinação das condições materiais e de vida espiritual e expressa a influência ativa do indivíduo na sociedade como personagem, a projeção de suas experiências e ações de vida em diferentes áreas da atividade social. Também destaca que a construção de projetos de vida ocorre através da dupla determinação da relação entre o indivíduo e a sociedade como uma manifestação da essência social do indivíduo concreto.

Em resposta a estas razões é que D'Angelo diz que, se projetos de vida são considerados a partir das relações dialéticas entre o indivíduo e a sociedade, na determinação do indivíduo e sua projeção para a sociedade; então projetos de vida podem ser investigados como treinamento psicológico dos indivíduos em seu contexto social e também pode ser analisado como um fenômeno social macro como uma manifestação da relação entre a consciência individual e social, que são de dois níveis de expressão de projetos de vida.

D 'Angelo disse o seguinte: "o projeto de vida e formação psicológica da personalidade que integra principais direções de vida implica, por um lado, as relações de todas as atividades sociais da pessoa (trabalho, profissão, família, tempo livre, sócio-políticas, relações interpessoais culturais de amizade e amor, organizacional, de outra forma, é a expressão do funcionamento dos diferentes mecanismos e formações psicológicas que compõem todo o campo da experiência pessoal)."

Quanto a Formação profissional e Orientação profissional educacional o autor define como: "O sistema de influências educacionais e de assistência recebidos pelo aluno pelo professor, para a construção do projeto de vida, como resultado do ensino de motivação profissional mantido no processo de treinamento e desenvolvimento de sua personalidade.

- Algumas questões metodológicas a considerar para o trabalho são:

As vantagens do trabalho de orientação ensino profissional, ao contrário de outras profissões, estão no ambiente natural onde o ensino, a atividade profissional tem lugar é a escola ou instituição de ensino, onde os estudantes têm experiência direta e diariamente (positivo - negativo) e que os professores têm uma influência direta sobre o aluno como modelos primários.

Del Pino, J. L. e Manzano, R (2009) para a realização da obra de ensinar orientação profissional propõem as seguintes dimensões:

1. O compromisso político dos envolvidos
2. Preparação especializada e a força metodológica, institucional

3. Presença de modelos pedagógicos na escola

4. Direção científica de trabalho (1)

Eles propuseram nas obrigações metodológicas que devem ser considerados no desenvolvimento do trabalho de formação profissional e orientação profissional educacional, que complementam aumentar as dimensões do trabalho de orientação levantada por Del Pino, J. L e Manzano, R , estes são:

- Seja um exemplo:

O professor ou professores devem possuir certas qualidades profissionais e traços de personalidade que o diferenciam e distinguem de outros membros da sociedade, servindo como um modelo para seus alunos.

- Diagnóstico:

Dos alunos, pais, coletiva pedagógica da escola ou instituição de ensino, do conselho de administração, da comunidade e serviços de pessoal. É necessário identificar os pontos fortes e fracos de cada um e cada um dos atores que fazem parte e determinar o desenvolvimento do processo educativo.

- A organização do processo de ensino:

Analisar as regras da escola, os regulamentos, contratos de trabalho, cronograma de ensino, o ensino, professores efetivos e de extensão, o planejamento de todas as atividades realizadas, assegurando a base material estudo e de vida, etc.

- **Desenvolver tarefas de aprendizagem e desenvolvimento:**

Sentido de um desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem a partir de suas bases teóricas e práticas, as tarefas de aprendizagem e auto-desenvolvimento da idade, nível de educação ou tipo.

- **Preparação Política, metodológico e ensino científico:**

Desenvolver uma melhoria na formação de professores onde o sistema conceba o plano de trabalho metodológico da escola ou instituição, que refletem a preparação em questões políticas, que são recolhidos nos planos de trabalho individuais e nos planos de desenvolvimento, participação em eventos científicos de professores-alunos, etc.

- **Auto-coaching:**

Um professor precisa ter espaço suficiente para aprofundar o conteúdo do seu objeto de ensino ou atividade a ser desenvolvida pelo tempo, ele deve ser uma constante para alcançar a qualidade no processo.

- **Controle e demanda:**

Verificações do processo de gestão, do processo educacional na escola ou instituição de ensino, requer que sejam realizados e os resultados do trabalho avaliados. Ele permite que o *feedback* e exigência garantam que as atividades planejadas sejam cumpridas e os objetivos propostos sejam alcançados.

Estas condições estão passando por todo o processo de gestão institucional em diferentes níveis de especificidade: conselho de administração, assessoria técnica, consultoria científica, ensinando departamentos ou cadeiras, carreiras coletivas ou especialidades, disciplina coletiva, grupo do ano, coletivas de assunto, classes.

Isto para a conotação de o exemplo do professor para o aluno, como um modelo para trabalhar eficientemente e desenvolver a formação profissional e orientação profissional educacional e o trabalho educativo em geral, devem possuir certas qualidades que o caracterizam as que qualidades deve ter um professor para desenvolver o trabalho de orientação pedagógica escolar e profissional?

- Qualidades que devem ter um professor:

1. Sociopolítica: Domínio Filosofia, Ideológico, ser exemplo

2. **Psicológico:**

- Traços de caráter Profissional: inclui características sócio-políticas, o domínio de seu assunto, caráter criativo, e não admitir erros, exigindo de si mesmo, a atitude crítica em relação ao conhecimento.
- Observação intelectual e pedagógica: Traços de Cuidado, memória profissional, linguagem desenvolvida, desenvolvendo das qualidades de pensamento, know-how previsões pedagógica, criticidade em suas ideias.
- Seja disciplinado, com características volitivas, forças de segurança, iniciativa, organização e independência em seu trabalho; ser corajoso e firme, trazer as suas atividades até ao fim.
- Traços emocionais: Seja alegre e otimista, equilibrado, ter o controle e saber escolher suas frases. Seja gentil, paciente e ter fé nos outros
- Traços em suas relações com os alunos: Afinidade com os alunos, ser comunicativo e amigável, atento e preocupado; ajudar.
Humanismo socialista, a capacidade de entender e fácil de estabelecer novas relações

3. Autoridade:

Concebe a verdadeira concepção política e ideológica e fortes convicções morais. Amor e respeito para os alunos, o domínio do conhecimento que ele possui. Tendo ampla cultura

4. Pedagógico contato:

É um reflexo das relações do professor com os alunos, pais destes e de seus próprios colegas. Exigência de respeito mútuo e justiça no tratamento.

CONCLUSÕES

1. O processo de formação profissional e ensino de orientação profissional responde a uma concepção materialista da história, tem um condicionamento histórico social que é determinada pelo modo de produção da sociedade e as demandas e as necessidades sociais.

2. Fundamentos psicossociais da Educação e orientação são as bases do processo de formação profissional e ensino de orientação profissional, como é concebido no próprio processo de formação da personalidade e o tipo de orientação apresentado.

3. Para desenvolver o trabalho de formação profissional e orientação profissional educacional é necessário ter em conta a sua dimensão e condicionamento propostas, avaliando o exemplo do professor.

REFERÊNCIAS

Bozhovich, L. I. "A personalidade e sua formação na infância" People editorial e educação. Havana, de 1976.

Grupo de autores "Pedagogia" MINED. Editar. Pessoas e Educação. Havana, 2012.

_____ "Psicologia para Educadores" People editorial e educação. Havana, de 1995.

Engels, F. "Anti Duhring" Editorial Pessoas e Educação. Havana de 1979.

Daudinot, J. "O ensino de reafirmação profissional do trabalho com a família na Universidade de Ciências Pedagógicas" Tese opção de grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas UCP "Enrique José Varona" Havana 2013

D'Angelo Hernandez, O. S. "Sociedade e Educação para o Desenvolvimento Humano". Editorial Pessoas e Educação. Havana. 2004.

Del Pino Calderon, Jorge Luis. A orientação profissional no início da formação pedagógica superior: uma proposta de abordagem problematizadora. opção tese apresentada no título de Doutor em Ciências Pedagógicas. ISPEJV. Havana, de 1998.

Gotay Sardinas, J. L "Modelo de Ensino para aperfeiçoamento profissional e humano dos professores a tempo parcial de Educação Infantil" Tese opção de grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas, UCP "Enrique José Varona" Havana. 2007

Konstantinov "Fundamentos da Filosofia M-L" (Parte 2) Pueblo Editorial e Educação. A Havana

Manzano Guzman R. "considerações pedagógicas Orientação Profissional" As pessoas editorial e educação. Havana, de 2007.

Manzano Guzman R. e E. R. Torres Castellanos "processo ABC da Formação Profissional e Ensino" MINED. Havana, 2013.

Mukhina, T. K. e Cherkas Zade, N. "Palestras Psicologia Educacional em" Editar. Livros de ensino, de 1979.

Recarey Fernandez, S. "A Estrutura do papel orientador do professor" para "Profissionalismo e Prática Pedagógica". Editorial Pessoas e Educação. Havana, de 2004.

Torroella González, G. "2º Workshop Nacional Orientation" ISPEJV. Havana, 1990. (notas)

_____ "Aprender a Viver Juntos" Havana. Editorial Pessoas e Educação, de 1999.